



Título: Doação de alimentos em tempos de pandemia pela Covid-19

**Introdução:** O Brasil, assim como toda população mundial, tem sofrido os impactos da pandemia da COVID-19, que acentuaram as desigualdades sociais e agravaram o estado de insegurança alimentar da população socialmente mais vulnerável (RIBEIRO-SILVA et al., 2020). Em um movimento de solidariedade, em meio à crise sanitária, a doação de alimentos se apresentou como uma prática comum durante a pandemia. **Objetivo:** Analisar informações sobre experiências de doações de alimentos em dois momentos da pandemia da COVID-19. **Métodos:** Foi realizada busca virtual de matérias publicadas em veículos de divulgação eletrônica, no período compreendido entre os dias 17/06/2020 a 23/06/2020, ainda no auge da pandemia no país e, entre os dias, 12/11/2020 a 14/11/2020, quando as atividades comerciais já haviam sido plenamente flexibilizadas. Na busca foram empregadas as palavras chave Fome, Doação e Pandemia e estabelecidos como critérios de exclusão matérias patrocinadas, instituições que realizam doações em fluxo contínuo, notícias em duplicata e notícias informativas sem citação de instância doadora. No primeiro tempo do estudo (1ºT) foram obtidas 18 notícias e, 8 matérias, no 2º tempo (2ºT), sendo realizada análise de conteúdo. Nas categorias de análise, cada matéria poderia ser enquadrada em várias delas, na dependência da(s) ação(ões) descritas. **Resultados:** As modalidades de doações mais citadas nas matérias foram as de refeições prontas (1ºT e 2ºT: 50%) e as de cestas de alimentos (1º T: 66%; 2ºT: 75%). O principal público alvo reside, em sua maioria, em comunidades carentes (1ºT: 83%; 2ºT: 75%), exercem atividade informal ou estavam desempregados (1º T: 61%; 2ºT: 75%), sendo os principais beneficiários os moradores de comunidades em vulnerabilidade (1ºT: 94%; 2ºT: 100%) e os moradores de rua (1ºT: 33%; 2ºT: 37%). No 1ºT do estudo foram identificadas doações para profissionais de serviços essenciais (agentes de saúde e caminhoneiros) e indígenas, registro não encontrado nas matérias pesquisadas no 2ºT. Como fonte doadora, a sociedade civil e organizações não governamentais aparecem em 77% no 1ºT e 75% no 2ºT das matérias selecionadas e as empresas privadas são citadas em 44% e 50%, respectivamente. No 1ºT foram identificadas 3 ações de educação alimentar e nutricional vinculadas às doações de alimentos e, no 2ºT, foi encontrada 1 notícia que relatava doação de alimentos conjugada com apoio para inserção no mercado de trabalho. **Conclusões:** O presente estudo demonstrou que os resultados quanto à modalidade, público-alvo predominante e fontes doadoras foram similares nos 2 tempos de análise e que a grande maioria das iniciativas restringia-se apenas à distribuição de comida/alimentos. A doação de alimentos é uma ação emergencial para momentos de crise social, mas urge a implementação de políticas públicas efetivas que garantam a segurança alimentar e o direito humano à alimentação adequada.

Referência:

RIBEIRO-SILVA, Rita de Cássia et al . Implicações da pandemia COVID-19 para a segurança alimentar e nutricional no Brasil. **Ciênc. saúde coletiva**, Rio de Janeiro , v. 25, n. 9, p. 3421-3430, Sept. 2020 . Disponível em [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1413-81232020000903421&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-81232020000903421&lng=en&nrm=iso). Acessado em 23 Nov. 2020.

Palavras chave: Fome, Doação, Pandemia

Sara Oliveira Souza Araujo (o Araujo é sem acento mesmo!!)  
[sara.o.araujo@gmail.com](mailto:sara.o.araujo@gmail.com)

Maria Cláudia da Veiga Soares Carvalho  
Professora associada do INJC/ UFRJ  
Email institucional mariaclaudia@nutricao.ufrj.br

Thalita Soares Costa dos Santos  
Email: thalitasoaresc@gmail.com